

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO DA DISLEXIA DO DESENVOLVIMENTO EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

**JULIA GABRIELA SILVA MACHADO, JENNIFER DE ALMEIDA, JULIA BEATRIZ LOPES
SILVA**

A dislexia é um transtorno específico de aprendizagem da leitura que acomete cerca de 20% da população. Apesar de comumente identificada na infância, os prejuízos da dislexia - que vão muito além da leitura, afetando também autoestima, gerenciamento de tempo, entre outros; podem se manifestar tardiamente, ocasionando a entrada de indivíduos no ensino superior sem a ideia do diagnóstico. Logo, identificar quais alunos do ensino superior com dislexia, ainda não detectada, é de extrema importância para entender melhor quais dificuldades são devidas a esse transtorno, e como a universidade pode contribuir para melhor ampará-los.

Dessa forma, o presente projeto buscou estudantes do ensino superior da Universidade Federal de Minas Gerais, que possuíam alguma dificuldade relacionada à leitura. Foram coletadas informações de 47 estudantes (28 mulheres e 19 homens), de idades entre 18 e 47 anos ($M=26.49$; $DP=7.25$). Participaram alunos de diversos períodos e de todas as áreas do conhecimento. A coleta de dados se deu por um questionário no google forms e avaliação síncrona pela plataforma Elos. Nessa reunião, foram avaliadas fluência, acurácia e compreensão da leitura, através de três instrumentos: Instrumento de Rastreio de Subtipos de Dislexia (Subdis); Tarefa de Leitura de Palavras e Pseudopalavras (ANELE 4) e Avaliação da Compreensão da Leitura Textual para Universitários (COMTEXT-UNI). O projeto foi divulgado através dos e-mails dos colegiados de todos os cursos da universidade, além das redes sociais de vários órgãos da instituição.

Todos os participantes receberão um relatório de seus desempenho, no qual será relatado os principais prejuízos e estratégias de enfrentamento para cada dificuldade observada. Para auxiliar o órgão a pensar em maneiras de melhor assistir esses alunos, além de alcançar aqueles cujos perfis eram ainda desconhecidos, o Núcleo de Apoio e Inclusão da UFMG (NAI-UFMG) também será informado sobre as principais dificuldades encontradas. No próximo semestre serão realizados grupos focais a fim de acompanhar os participantes, sugerindo novas estratégias e criando um espaço de apoio para os

estudantes com as mesmas dificuldades. Assim, será possível compreender melhor o perfil de dificuldades encontradas por alunos do ensino superior, contribuindo para o fortalecimento de uma literatura científica pouco pesquisada no país. Por fim, o presente projeto pode favorecer a criação de novas estratégias de ensino e estudo mais eficazes para esses alunos.